

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SEMANÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração: L. Franco Castelo Branco, 30.

Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesse.

Chefe da Redacção — DOMINGOS RIBEIRO.

Director e Editor — ANTONINO DIAS DE CASTRO.

Administrador — JOÃO S. S. RIBEIRO.

⚡ carroça do correio ainda não foi substituída, não obstante termos *martelado* no assunto. Como já dissemos, o único fim a que a podem destinar é ao transporte do lixo, mas mesmo para este efeito, só fora da cidade.

Quanto ao animal que puxa, está a pedir a compaixão da Sociedade Protectora dos Animais. Vamos, senhores, nem tanto escarnecer com a nossa terra. Para vergonhas, já bastam outras que por cá temos.

Na Rua 31 de Janeiro, uma das principais da cidade, há um prédio que reclama as providências devidas. Este prédio, que tem os n.ºs 62-64 e 66, aguarda que a Câmara e a Comissão de Estética tenham dó do desprezo de que tem sido vítima. É necessário passar o rez-dô-chão para o seu lugar, visto que, conforme está, é um autêntico aleijão.

Se fôr digno de atenção o nosso reparo, esperamos que o mesmo não passe despercebido às entidades aqui referidas.

⚡ Ainda bem que a digníssima Câmara, escutando as nossas palavras, mandou proceder às obras que a linda Avenida Cândido dos Reis há tanto reclamava. Já o esperavamos, mesmo porque quem tem o dever de zelar o bom nome da terra, honrando o seu próprio, não iria deixar cair no olvido os justos protestos da cidade.

Mais uma vez aqui se afirma que o nosso único intuito é o de fazer com que Guimarães progreda e se torne airosa aos olhos de quem a visita.

Nada mais — nada menos.

⚡ Também começaram as obras na velha estrada de Fafe que o futuro há-de tornar numa linda artéria, quando o bom gosto e o dinheiro — sobretudo este — se derem as mãos. Impunham-se, pois nas condições em que aquela nova rua se encontrava, não honrava nem a Câmara nem os munícipes, dando até motivo aos mais azedos comentários que nos faziam cõrar de vergonha.

É com prazer, com grande prazer mesmo, que anunciamos estas obras, e oxalá a ilustre Câmara Municipal continue nesta ordem de ideias, porque assim todos têm a lucrar.

⚡ Continua a *lixreira* na antiga travessa do Monte-Pio, aonde apareceu há tempos — e um sr. vereador verificou a ôlho nú — uma caveira!?

— Santo nome de Jesus!

Sim, senhores, uma caveira autêntica, segundo autênticos entendidos nestes assuntos. Como ali apareceu ninguém o sabe, sabendo-se apenas que foi o endiabrado rapazio quem descobriu, no meio de todo aquele lixo, tão macabro achado.

Não haverá outro lugar mais *próprio* e mais *digno* da montureira da travessa do Monte-Pio?

Seria motivo de satisfação se, no próximo número, anunciássemos a sua remoção — isto em nome da saúde pública, salvando-se o bom nome da hygiene citadina.

⚡ **Visado pela Comissão de Censura.**

HOMENAGEM

DE

FREITAS SOARES ao distinto jornalista e poeta Hugo Rocha. Lido pelo Ex.º Sr. Engenheiro Oswaldo Maia, no almoço de homenagem dos seus amigos e admiradores, pelo seu regresso ao Continente e brilhante êxito jornalístico das suas crónicas, através de África.

Espontânea, a Flôr brota à luz do Sol, do dia,
Num sorriso de cristal, niveo e transparente!...
Abra-se em dôce e franca e aliciante alegria
Criando em sua volta um oloroso ambiente!...

Se a sua alma falasse o quanto nos diria?!...
— Ou se o homem compreendesse essa voz inocente,
Que fala de Amôr, de fraterna harmonia,
Como seria f'liz tôda a humana gente!...

— Falha ao meu canto a arte e a sonoridade,
Mas vale pela crença e alta sinceridade
Votada ao jornalista e poeta Hugo Rocha.

A mim, aqui me traz essa voz sonora
E a qual faz harpejar minh'alma desejosa
De até fazer brotar flores da própria rocha.

PORTO, 30-X-1932.

Sôbre turismo

Dos exemplos que temos em várias nações da Europa, designadamente na Suíça, devemos concluir que o turismo é um dos factores importantes para o desenvolvimento económico de qualquer país, uma vez que seja devidamente explorado. Em Portugal, que tem uma paisagem cheia de encantos, o turismo não tem tido a protecção que, de facto, lhe deve ser dispensada.

Tem havido aquilo a que pode chamar-se falta de iniciativa, quer ao que diz respeito à propagação das belezas que temos, quer ao aproveitamento dessas belezas para atraírem os turistas. Felizmente, esta condenável apatia parece ir desaparecendo pouco e pouco, embora os resultados obtidos estejam, ainda, longe de serem o que devem ser.

Se é certo que a Sociedade de Propaganda de Portugal e a Repartição do Turismo têm contribuído para o impulso a dar a este factor económico, cer-

to é, também, que em algumas terras pouco ou nada se tem feito sôbre este assunto. E, já agora, quero acentuar que Guimarães é uma das terras de Portugal que melhores condições tem para tirar do turismo uma apreciável fonte de receita, porque possui admiráveis monumentos nacionais e museus, que guardam obras-primas dignas da admiração de nacionais e de estrangeiros.

Quanto a paisagens pitorescas, também elas se encontram nesta terra, muito especialmente na formosa e encantadora montanha da Penha, que melhor deve chamar-se a Princesa turista do Minho, que é tam belo e tam cheio de seduções! Não há, pois, nada que justifique a falta de protecção à causa do turismo, e seria um crime não intensificar o seu desenvolvimento, cujo esforço é compensado — mas generosamente compensado — pelos bons resultados que daí advêm.

Na Penha, por exemplo, é

bastante insuficiente o que está feito; é preciso fazer mais — mesmo muito mais — não só sob o ponto de vista de comodidade e de conforto, mas também quanto a outras necessidades. É necessário juntar à obra da Natureza a obra criadora do homem, de modo a torná-la numa das estâncias mais aprazíveis do país. Se assim se fizer, se houver bom senso e bom patriotismo, a Penha passará a ser, de verdade, aquilo que deve ser.

Cada vimaranesse deve ser, portanto, um acérrimo defensor do progresso daquele sublime panorama onde as tristezas e as melancolias da cidade se transformam em alegrias inebriantes. Lá, no cimo do majestoso monte, e na encosta do qual se reflete a imagem da cidade, tudo revive e tudo brada:

Pelo turismo!
Pela Penha!

RAMIO.

Movimento Pró-Colónias

O sr. Comendador Antero Pacheco da Silva Moreira, que ao movimento nacional Pró-Colónias vem dedicando, há tempos, o melhor da sua actividade e da sua inteligência, começou assim a sua conferência realizada no Salão da A. Comercial e Industrial, em 24 de Janeiro, expondo, com entusiasmo e largos conhecimentos, quais os fins da patriótica campanha e a maneira de vencê-la:

Os Organismos Económicos do Pôrto, justamente inquietados com os reflexos projectados pela crise mundial no nosso País e especialmente em algumas das nossas Colónias, tomaram a iniciativa de um grande movimento que, fora

e acima de quaisquer partidarismos, vise a chamar a atenção de todos os portugueses para os mais instantes problemas nacionais, de modo a criar-se uma consciência nacional que provoque e auxilie a solução rápida desses problemas. Constituída, no Pôrto, uma Comissão inicial, fêz estas diligências junto dos Podêres Públicos e de várias outras entidades, que lhe dispensaram o melhor e mais caloroso acolhimento e assentou em que o «Movimento Pró-Colónias» obedecesse às seguintes directivas:

1.º Sendo as Colónias uma das razões da nossa independência política, devem assegurar-nos a autonomia económica, havendo, portanto, a urgente necessidade da criação da consciência nacional do problema ultramarino;

2.º Sendo as Colónias importantes Mercados Consumidores e de largas possibilidades futuras para os nossos produtos agrícolas e industriais, e po-

dendo e devendo ser nossos importantes fornecedores de matérias primas e de muitas substâncias, é de absoluta e inadiável necessidade que procedamos ao seu completo aproveitamento económico, porque da valorização do seu solo e sub-solo e mercados está dependente a consolidação indestrutível dos nossos direitos históricos a ter e manter Colónias;

3.º Não podendo êsse aproveitamento fazer-se sem dinheiro, sem técnicos, sem colonos, todo o trabalho nas Colónias, tôdas as reformas, tôda a acção governativa e particular, devem tender ao início de um período de real fomento agrícola e de efectiva colonização portuguesa, porque as Colónias não podem servir só para estãgio de algum funcionalismo, mas precisam de ser consideradas como parte integrante do território.

(Conclui na 2.ª página)

⚡ Dizem-nos que tem agradado muito os trabalhos da conhecida Companhia Rafael de Oliveira que, entre nós, se encontra há três semanas.

Temos ouvido as melhores referências ao seu desempenho, levando à cena boas peças, de cujas responsabilidades todos os artistas se teem saído bem, honrando o nome da velha Companhia Rafael de Oliveira.

Ainda não assistimos a um único espectáculo, e quando lá formos — se formos — é para pagar, pois não temos borla nem a queremos... em semelhante casa.

E o... honrado sabe porquê...
A bom entendedor...

⚡ Sempre queremos dizer à ilustre vereação municipal, agora que já estamos habilitados a fazê-lo, que o «Notícias de Guimarães», sendo um jornal que nunca lhe pediu nem deve favores, quando apresentou à Câmara Municipal a conta do Edital que se dignou mandar publicar nas suas colunas, o qual nos acarretou uma despesa extraordinária, contava que houvesse mais um pouquinho de consciência e de brio, pagando-a integralmente como lhe cumpria. Por informações que temos, pedidas por nós a alguns colegas duma terra nossa vizinha, sabemos que alguém, que faz parte da actual vereação, soube o preço porque foi pago o mesmo Edital — preço aliás de 696\$ e 820\$ de dois jornais. Não sabemos se êsse alguém informou os seus colegas destes preços, — é natural mesmo que os tivesse informado; todavia, a conta que apresentamos e que era de 650\$00 foi tripudiada e regateada, fazendo a Câmara Municipal o preço que muito bem quis e que nós recebemos para não ficarmos sem nada...

Nós já sabíamos que adentro da velha *Domus* há uma má-vontade contra nós, mas paciência; porém, afirmamos que jámais lhe pedimos um anúncio, e quando nos fôr solicitada a publicação de algum, saberemos primeiro fazer-lhe o preço, já que costuma regatear como se se tratasse de sardinha...

⚡ Comissão Administrativa da Câmara aprovou, na sua última sessão, o projecto da construção do canil. Esta resolução, que parece ser de pouca monta, principalmente para aqueles a quem é indiferente o modo como se tratam os animais, agradou a nós outros, que sempre pugnamos por que isto se fizesse. Agora, o que é preciso é que o canil se faça o mais breve possível, para que, em seguida, seja rigorosamente cumprida a lei que torna obrigatório o registo dos cães.

Para este assunto, não nos esqueceremos, na ocasião oportuna, de chamar a atenção do sr. vereador, que deve tomar, a tal respeito, as mais energias providências. Fazendo-se isto e podendo-se de parte a carnificina por meio do veneno, tudo ficará no seu devido lugar. Oxalá que assim seja, porque é motivo para deixarmos de assistir àquilo que só em terras selvagens ainda se fará!

E vós — ó animais da raça canina! folgai com esta notícia.

⚡ V. Ex.ª deseja ter em casa boa música?
Compre **Clarion Rádio**.

Dr. Gomes Teixeira

Faleceu, no Pôrto, o eminente matemático Dr. Gomes Teixeira, um dos maiores valores do mundo científico.

A sua morte foi sentidíssima em todo o país, principalmente nos meios de cultura, em que viam no grande Sábio um dos maiores génios Universitários.

O Dr. Gomes Teixeira era Sócio Honorário da Sociedade Martins Sarmento.

Logo que em Guimarães foi conhecida a sua morte, telegrafaram, enviando condolências, a Câmara Municipal, Sociedade Martins Sarmento e o sr. Administrador do Concelho.



O nosso aniversário

Continuam alguns colegas a referir-se á passagem do nosso aniversário em termos muito cativantes e de incitamento á nossa humilde obra.

Agradecendo essas generosas palavras, fazemos votos pelo estreitamento das relações entre todos aqueles que andam empenhados em bem servir a sagrada causa da boa e sã imprensa.

Consórcio

Em S. Torcato, realizou-se, na quinta-feira passada, o enlace matrimonial da Ex.^{ma} Senhora D. Maria da Glória Cunha e Castro Pereira Mendes, gentilíssima filha do sr. João Pereira Mendes e da Senhora D. Maria da Glória Cunha e Castro Mendes, com o Sr. Dr. Américo Durão, distinto poeta e ilustre Chefe da Secretaria Municipal.

Paraninfaram, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo o Sr. Dr. Veiga Simões, Ministro de Portugal em Praga, representado por procuração, pelo sr. António da Cunha e Castro Mendes, e a Senhora D. Maria Cândida de Oliveira, sua tia.

Celebrou o acto Mgr. João António Ribeiro, digníssimo Arcebispo, que dirigiu aos noivos uma tocante alocução.

Apresentamos ao novo par as nossas felicitações com o desejo das maiores felicidades.

Festividade

Na Basílica de S. Pedro, realizou-se, no passado domingo, a festividade anual da Congregação de Maria, em honra da Virgem Sua Padroeira.

De regresso

Regressou há dias dos Estados Unidos do Brasil, tendo fixado residência em Nespereira, o nosso conterrâneo, sr. Virgílio de Campos Machado.

Os nossos cumprimentos.

Baile em Fafe

No próximo sabado, dia 18, deve realizar-se no Salão nobre do Teatro-Cinema, de Fafe, um baile promovido por um grupo de Senhoras da melhor sociedade fafense, para o qual foram convidadas algumas pessoas desta cidade.

Cinema em Fafe

No Teatro-Cinema de Fafe exhibe-se, hoje, o formoso filme da Ufa, cantado e falado em francês: *Dois Corações a Compasso*, magistralmente interpretado por Lilian Harvey e Henry Garat.

Brevemente exhibir-se-há: *Anjos*

Associação Fúnebre F. O. Vimaranense

Com o propósito único de mostrar mais claramente a nossa honesta administração adentro da Associação Fúnebre Familiar Operária Vimaranense, apesar de ter sido, oportunamente, distribuído por todos os associados o respectivo Relatório da Conta Geral (Receita e Despesa), durante o ano findo de 1932, dámo-lo novamente a conhecer ao povo vimaranense, mas desta vez por meio da imprensa, chamando para elle a sua imparcial atenção, a fim de vêr, com olhos de ver, tudo quanto nêle se contém, ao mesmo tempo que se convidam todos os srs. associados e tódas as pessoas interessadas a examinar, minuciosamente, os livros respectivos, principalmente aquele respeitante á cobrança de cotas no ano de 1932, e que se encontram a exame na Secretaria

da nossa casa, desde o dia 13 ao dia 19 do corrente, das 20 às 21 horas.

E', na verdade, o primeiro caso que se dá em Guimarães, mas como da mentira sempre alguma coisa fica, vimo-nos forçados a fazê-lo, sem arrogâncias nem insultos, desmentindo, assim, com factos documentados, as insinuações monstruosas que por aí correram, devolvendo á procedência os insultos que são dirigidos aos corpos gerentes da Associação Fúnebre, de menos escrupulosos e honestos.

Se existiram irregularidades, não as sabemos nós, não são do nosso tempo, nada temos com elas, etc., etc., e, quanto a matar crianças, confessamos francamente que, quem acusa tem, nessa morte, a sua quota parte, porque

tendo sido consultado sobre a forma mais prática de se resolver o assunto a que se referiu, o mesmo declarou concordar com a maneira como foi resolvido, tendo ficado, neste caso, envolvida também a sua responsabilidade.

E' triste que colectividades desta natureza estejam sujeitas á crítica de umas tantas criaturas que, sem decêro nem respeito pela Associação que dizem prestigiar e honrar, a prejudicam moral e materialmente.

Mas como não insulta quem quer, aqui deixamos a verdade das nossas palavras que o povo poderá ver ressurgir através da escripturação que esta colectividade faculta ao seu exame imparcial e honesto.

A Direcção.

RECEITA		I. Parcial	I. Total	DESPESA		I. Parcial	I. Total
Saldo do ano anterior			35.032\$10	Subsídios diversos			
Cobrança				17 de fetos	510\$00		
De cotização de sócios	46.159\$50			169 de crianças até 3 anos	11.830\$00		
Cadernetas	692\$00			7 de crianças de 3 a 8 anos	560\$00		
Propostas	133\$80			2 de crianças de 8 a 11 anos	180\$00		
Estatutos e Regulamentos	324\$40			2 de crianças de 11 a 14 anos	220\$00		
Jóias	1.300\$00	48.609\$70		39 de adultos	7.600\$00		
Juros				18 para lutos	540\$00	21.440\$00	
Do capital			1.308\$90	Ordenados			
				Ao Ex. ^{mo} Médico	3.000\$00		
				Ao Cartorário	3.600\$00		
				Aos Cobradores	9.231\$90	16.156\$90	
				A' Continua	325\$00		
				Diversos			
				Mobiliário	931\$20		
				Renda de casa	990\$00		
				Livros e impressos	1.088\$90		
				Luz	27\$00		
				Contribuições	41\$00		
				Seguro contra fogo	51\$00		
				Expediente de secretaria	122\$85	3.251\$95	
				Soma		40.848\$85	
			84.950\$70	Saldo para 1933		44.101\$85	84.950\$70

do Inferno, grandioso drama da guerra, com Joan Harlow.

De visita

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. António Alijó, sócio da importante casa, Lopes L.t.ª, do Pôrto, que aqui esteve em viagem comercial.

Doentes

Em Lisboa, tem estado gravemente enfermo o estimado capitalista, sr. José Jacinto Júnior, encontrando-se felizmente melhor.

— Tem passado algo incomodado o sr. Gaspar Ferreira Paúl, activo director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

— Há meses que tem estado de cama, muito doente, o sr. Francisco Dias de Castro, pai do nosso director.

De luto

Encontra-se de luto, pelo falecimento de uma sua tia, o sr. José Fernandes Ribeiro Gomes, digno Secretário da Administração do Concelho, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Sufrágios

Passou, na segunda-feira, o 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Noémia Caldas, Comemorando esta data, foram celebradas missas nos templos de Nossa Senhora da Oliveira e da Misericórdia, actos que foram muito concorridos.

Falecimento

D. Josefa Marques Rodrigues Ferreira

Quási repentinamente, faleceu, na sexta-feira, a sr.ª D. Josefa Marques Rodrigues Ferreira, es-

posa do sr. Francisco José Ferreira Júnior e mãe dos srs. Manuel Marques Ferreira e Francisco Marques Ferreira.

O seu funeral realizou-se ontem, á tarde, tendo sido o cadáver trasladado da sua residência á Rua de Francisco Agra, para o cemitério das Caldas das Taipas.

A tódá a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

PELO CONCELHO

S. Torcato, 2

No domingo, de manhã, a senhora D. Maria José de Matos Freitas, viúva, de 80 anos, moradora no lugar do Mosteiro, desta freguesia, quando descia as escadas da sua residência, a fim de ir ouvir missa, caiu e fracturou o crâneo, falecendo pouco tempo depois.

O funeral da desventurada senhora, que era um verdadeiro modelo de virtude, muito caritativa e esmoler, realizou-se na passada segunda-feira, tendo-se incorporado no préstito fúnebre centenas de pessoas desta freguesia e limítrofes, o que constituiu uma verdadeira manifestação de saúde.

Pêzames á família dorida.

— Na passada sexta-feira, na vizinha freguesia de Gonça, manifestou-se incêndio numa casa pertencente a Agostinho da Silva, carpinteiro, antigo cabo da Polécia, que nela residia, sendo os prejuizos relativamente pequenos.

— Foram vendidas em hasta pública as árvores caducas que se encontravam no adro em volta do majestoso templo de S. Torcato, que estão sendo retira-

das pelos licitantes, e substituídas por outras mais elegantes.

Igual sorte vão ter outras semelhantes, que se encontram no chamado terreiro do fogo, aonde estão os fornos.

— Ainda se encontram aqui em laboração os lagares de azeite, especialmente o dos srs. José e Francisco de Magalhães Couto, o único lagar mecânico, aperfeiçoado e moderno que existe em todo o concelho e talvez no distrito de Braga.

C.

Nespereira, 2

Passou hoje o aniversário natalício do nosso bom amigo sr. Francisco de Araújo, a quem felicitamos.

C.

Tuna Académica de Coimbra

Vem a esta cidade, no próximo dia 24, realizando um atraente Sarau, em local que ainda ignoramos, a Tuna Académica da Universidade de Coimbra.

Joaquim Pereira, Cabelleiro de Senhoras, participa que deixou de ser empregado do Salão Cristal, continuando a ir aos domicílios. Chamadas: Rua Dr. Avelino Germano, n.º 98, onde também, provisoriamente, serve as Ex.^{mas} Clientes.

Calendários

Dos srs. Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, e Manuel José de Carvalho, representantes, respectivamente, das lâmpadas Philips, e das Águas Vidago, recebemos dois lindos calendários para o ano presente.

Helena Gomes Fernandes Guimarães

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sens Pais, Irmãos e mais Família julgam ter agradecido a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saídosa extinta e e os acompanharam na sua dôr; mas na possibilidade de ter havido qualquer falta involuntária, procuram este meio para protestarem a todos o seu profundo reconhecimento e participam que a missa do 30.º dia por alma da chorada Helena se realiza no próximo dia 15, pelas 9 h2 horas, na parochial de Urgez, havendo nêsse mesmo dia missas gerais na Igreja da V. O. Terceira de S. Francisco, agradecendo desde já a todas as pessoas que tiverem a caridade de assistir áquele religioso acto.

Guimarães, 11-1-1933.

Pó de Arroz LADY
Se V. Ex.ª deseja conservar a beleza da sua pele, use na sua «toilette» o inconfundível **Pó de Arroz LADY**. Acondicionado em caixas de luxo. Última criação de **LOPES, Ltd.** Vende-se nas boas casas desta praça.

PERFUMARIAS

Coty, Piver, Naly e Benamôr, Marya, Paradis, Taipas, Gibs, Ach. Brito, etc., encontrará V. Ex.ª á venda na **Casa das Gravatas**.

Em casa particular

Aluga-se um quarto, com pensão, para uma ou duas pessoas de respeitabilidade.

Nesta redacção se informa.

Clarion Rádio

Impõe-se por si próprio

Limpeza em Máquinas de escrever

faz-se com tódá a competência, no próprio estabelecimento, usando-se para a mesma, de ingredientes próprios. Aceitam-se limpezas ao mês. Falar na casa do Arco (entrada pelo Largo Cónego José Maria Gomes).

Cobrador

Encarrega-se de qualquer serviço de cobrança, dentro e fora da cidade.

Falar, na Rua de D. João, 26.

Restaurante «Arcádia»

Declaração

Chegando ao meu conhecimento que alguém espalhára, com fins reservados, talvez, o boato de que o Restaurant «Arcádia» ia encerrar as suas portas, venho declarar publicamente que tal boato é redondamente falso, completamente destituído de fundamento, protestando, por isso, contra tais intenções.

Guimarães, 11 de Fevereiro de 1933.

Manuel Salgado Gonçalves.

COM 20 A 50 %

de abatimento, liquida todos os artigos de inverno a **Casa das Gravatas**. Não percam esta excepcional ocasião de comprar barato.

ORIENTAL
A RAÍHA DAS PASTAS PARA DENTES
Vende-se nas boas casas desta cidade

CLARION RADIO
Agente em Guimarães e Fafe: Francisco Ribeiro de Castro — CASA DAS NOVIDADES
Fornece grátis a lista impressa das Estações de Radiofusão melhor audíveis em Portugal

ALFAIATARIA
DE
RIBEIRO, FILHO

Sempre grande sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para fatos e sobretudos.

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

TELEFONE 177

GUIMARÃIS

S
A
P
A
T
A
R
I
A

O melhor sortido em calçado para homem, senhora e criança

Sempre os melhores preços — Vendas a dinheiro

LUSO

DE Joaquim Laranjeiro dos Reis

10 - Rua Dr. Avelino Germano - 12

(Antiga Rua de S. Paio)

GUIMARÃIS

Visite V. Ex.^a
as suas Exposições.

Casa Salgado

12, R. 31 de Janeiro, 24 GUIMARÃIS

Apresenta bom sortido em fazendas de lã e panos para casaco, malhas em lã confeccionadas, lãs em fio para todos os trabalhos, carapinhas e pluches em cores e preto, meias e péúgas em seda, lã e algodão, riscados, panos brancos, panos crus e flanelas lisas e fantasia. O mais completo sortido em artigos para bordar.

Calçado de agasalho. PERFUMARIAS. Sempre os melhores preços.

RESTAURANTE CENTRAL

DE Inácio de Macedo

Praça Conde S. Joaquim, 1 a 4
(Antigo Campo das Hortas)

Telefone n.º 119 BRAGA

Almoços e Jantares a 8\$00.
Variado serviço à lista a preços módicos.
Mariscos, diariamente.
Lampreia, prato do dia.
Vinhos das melhores procedências.
BONS QUARTOS.
Preço especial para viajantes.

Restaurante "Arcádia,"

Uma das melhores e mais bem montadas casas da especialidade

Almoços, Chás e Jantares. Serviço de mesa redonda ou à carta. Serviços especiais para Banquetes, Casamentos e Soirées. Executam-se todas as encomendas neste género.

Sempre bons mariscos.

12, Largo do Trovador, 13 — GUIMARÃIS

Frequentar o "Arcádia" é uma prova de bom-tom

CAFÉ SPORT

Situado no mais aprazível local da cidade, com magníficas vistas para as duas principais praças de Guimarães e para a estância da Penha.

Optimo serviço de café, chá, leite, chocolate, cacau, ovomaltine, etc.

Bebidas nacionais e estrangeiras.

Venda directa ao público de café moído, exactamente igual ao que se vende à chávana.

A SOCIAL

Agência e Pôsto de Socorros:

HENRIQUE GOMES

Farmacêutico - GUIMARÃIS

As maiores vantagens

nos

seguros contra

DESASTRES NO TRABALHO

CASA HIGH-LIFE ♦ Guimarães

Artigos que esta casa resolve saldar a preços muito reduzidos

Roupa branca para senhora, Foulares e Crepes da China, Gazes Chifons, Rouges, Peles de cor, brancas e pretas, Bolsas e Carteiras para senhora, Almofadas, Panos bordados em cores e branco, Galões fantasia, Sombrinhas de seda, Piúgas e meias para homem, senhora e criança, Camisolas de lã interiores e exteriores para homem, senhora e criança, Camisas de noite e de dia para homem, Calças de malha para senhora, Bibes, Vestidos e Chapéus de palha para criança, Gravatas e Parures, Colarinhos de gôma e tela, Galochas e calçado de agasalho, Panos para casacos, etc., etc.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

== Não se dão artigos de saldo amostra. ==

VAGÔ

Como é possível

vender bom café sem haver a torrefacção e moagem? Chamar a atenção de V. Ex.^{as} é afirmar-lhes que só a CASA BARBOSA tem, nesta cidade, a torrefacção eléctrica. Experimentem.

A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Fundada em 1913

Sede: Largo do Chiado, 8 — LISBOA

Filial: Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10 — PORTO
(Na sua propriedade)

Agências por todo o país

SEGUROS

EM TODAS AS MOEDAS

Acidentes de trabalho, Responsabilidade Civil, VIDA, Incêndio, Transportes (terrestres, marítimos e postais), Cristais, Roubo, Finanças e Cauções, Assaltos, Greves e Tumultos, Peçaria, AUTOMOVEIS (todos os riscos).

Agente em Guimarães:

SILVINO ALVES DE SOUSA

Rua de Francisco Agra, 17